

**BOLETIM
EPIDEMIOLÓGICO**

Mortalidade Infantil e Fetal

Nº 01 | 17/10/2024



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antônio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção
em Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Célula de Doenças
Transmissíveis e não
Transmissíveis**
Carlos Garcia Filho

Elaboração e Revisão
Célia Viana da Silva Brasileiro
Karísia Pontes Aguiar de Castro
Kellyn Kessiene de Sousa
Cavalcante
Maria Socorro Moisés de Melo
Osmar José do Nascimento
Pedro Antônio de Castro
Albuquerque
Gabriel Alves Rocha
Guilherme Nascimento dos
Santos
Leticia Aysla Vasconcelos
Macedo
Rafael Mota Ferreira
Stella Maria Macedo
Samila Torquato Araujo
Vitória Bezerra de Alencar



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

A Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA), por meio da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP), da Célula de Vigilância e Prevenção de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis, vem por meio deste boletim divulgar os dados relativos à Mortalidade Infantil e Fetal no estado do Ceará, no período de 2011 a 2023.

A mortalidade infantil é um importante indicador de saúde e condições de vida de uma população. A maioria dos óbitos infantis e fetais está associada às causas relacionadas ao acesso aos serviços de saúde e à qualidade da assistência prestada. O conhecimento dos fatores que condicionam a mortalidade infantil e fetal proporciona aos gestores adotar medidas, com base em evidências, e assim implementar ações preventivas para reduzir a ocorrência de novos óbitos por causas evitáveis.

Os dados foram obtidos no Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM e no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - SINASC; organizados em tendências temporais, separados por componentes, sexo, evitabilidade e distribuídos por Superintendências Regionais de Saúde (SR), Coordenações das Áreas Descentralizadas de Saúde (COADS) e por municípios de residência da mãe. Os óbitos fetais foram distribuídos segundo a idade gestacional e o tempo de ocorrência.

MORTALIDADE INFANTIL NO ESTADO DO CEARÁ

A mortalidade infantil é um importante indicador de saúde e condições de vida de uma população. Com o cálculo da sua taxa, estima-se o risco de um nascido vivo morrer antes de chegar a um ano de vida. Valores elevados refletem precárias condições de vida e saúde e baixo nível de desenvolvimento social e econômico (DUARTE, 2007).

Nos anos de 2011 a 2023, foram notificados no estado do Ceará 20.045 óbitos em crianças menores de 1 ano, correspondendo a uma média de 1.542 óbitos/ano. O número de óbitos infantis e a taxa de mortalidade infantil (TMI) por mil nascidos vivos no Estado do Ceará, no período de 2011 a 2023, estão registrados na Figura 1.

No período, a TMI no estado do Ceará registrou um declínio, passando de 13,6 óbitos de crianças menores de um ano por mil nascidos vivos em 2011 para 11,7 em 2023, indicando uma redução de 14,0%, porém não foi contínuo, pois a tendência da TMI no período foi marcada por flutuações, conforme mostrado na Figura 1.

Observa-se TMI superiores a 13,0 óbitos por mil nascidos vivos nos anos de 2011, 2013 e 2017 intercaladas por taxas variando entre 12,1 a 12,7 nos anos de 2012, 2014-2016. No ano de 2017, a TMI volta a crescer e retorna ao patamar de 13,2 óbitos por mil nascidos vivos. Entre 2018 a 2023 verifica-se um período com discreta redução, valores variando entre 12,1 e 10,7. A menor taxa foi registrada em 2021, segundo ano da pandemia de Covid-19, voltando ao patamar de 11,7 no biênio 2022-2023.

Figura 1- Número de Óbitos Infantis e Taxa de Mortalidade Infantil por mil Nascidos Vivos - Ceará, 2011 a 2023*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP / GT Vigilância do Óbito – SIM/SINASC

*TMI Brasil não está disponível para o ano de 2023. Dados sujeitos à revisão, atualizados em 02/10/2024.

A redução da taxa de mortalidade infantil para casa de um dígito é uma das metas do Plano Estadual de Saúde - 2024-2027. O desafio é chegar a 2027 com uma taxa de mortalidade infantil de 9,5 óbitos por mil nascidos vivos.

MORTALIDADE INFANTIL NO CEARÁ POR COMPONENTE

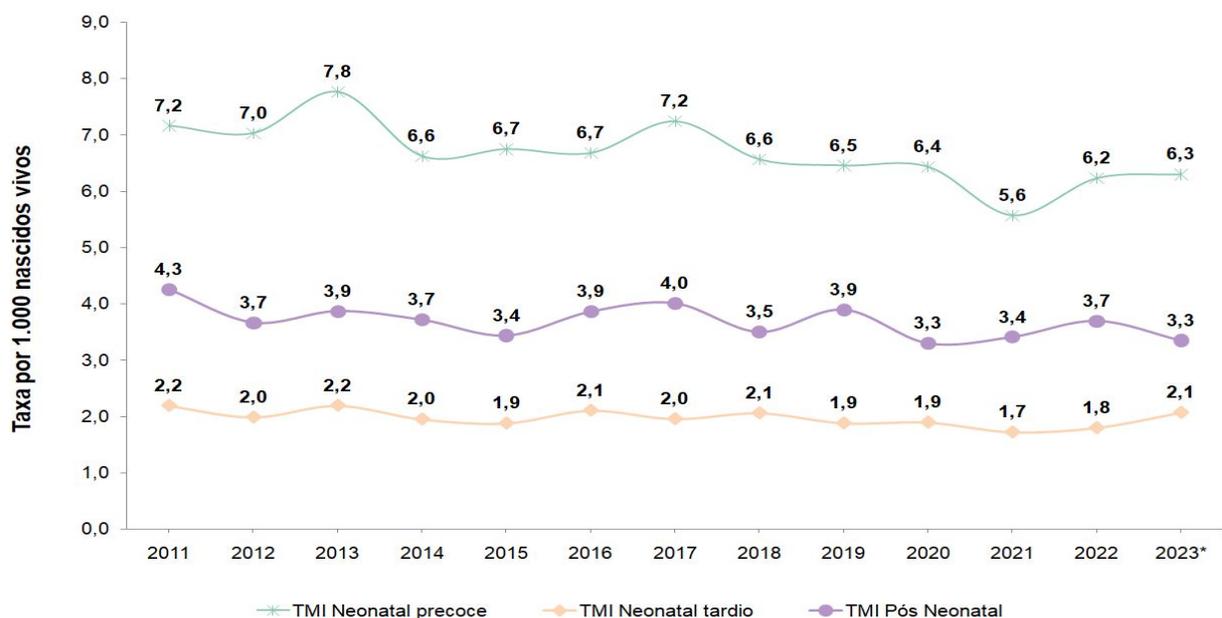
A mortalidade infantil pode ser estratificada em três componentes: **mortalidade neonatal precoce** (óbitos de crianças de 0 a 6 dias de vida completos), **mortalidade neonatal tardia** (óbitos de crianças de 7 a 27 dias de vida completos) e **mortalidade pós-neonatal** (óbitos de crianças entre 28 e 364 dias). De acordo com o IBGE, à medida que o país tem avanços nas questões estruturais relacionadas às áreas de saneamento e acesso à saúde, o esperado é que os óbitos infantis se concentrem no componente neonatal precoce (IBGE, 2009).

A figura 2 registra a tendência da taxa da mortalidade infantil, por componentes, no estado do Ceará no período de 2011 a 2023.

Em linhas gerais destaca-se o seguinte:

- Predomínio do componente Neonatal Precoce, com uma taxa média de 6,7 óbitos/ano por mil nascidos vivos. Nos 13 anos analisados a evolução da taxa seguiu uma dinâmica de flutuações, mas o resultado de 2023 representa uma redução de 12,5% comparado a 2011;
- No mesmo período a mortalidade pós-neonatal registrou uma taxa média de 3,7 óbitos/ano por mil nascidos vivos, máxima de 4,3 no ano de 2011 e mínima de 3,3 em 2020. Entre 2011 e 2023 observa-se uma redução de 23,3%;
- O componente Neonatal Tardio manteve-se estável, com taxa média de 2,0 óbitos/ano, sendo a menor em 2021 e máxima nos anos de 2011 e 2013.

Figura 2 - Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce, Tardio e Pós-Neonatal, Ceará, 2011 a 2023*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP / GT Vigilância do Óbito – SIM/SINASC

*Nota: Dados sujeitos à revisão, atualizados em 02/10/2024.

Os números registrados na Figura 2 indicam que a redução da mortalidade neonatal precoce é o principal desafio para o estado do Ceará alcançar a meta pactuada no PES 2024-2027 (Taxa de Mortalidade Infantil de 9,5 óbitos por mil nascidos vivos até 2027)

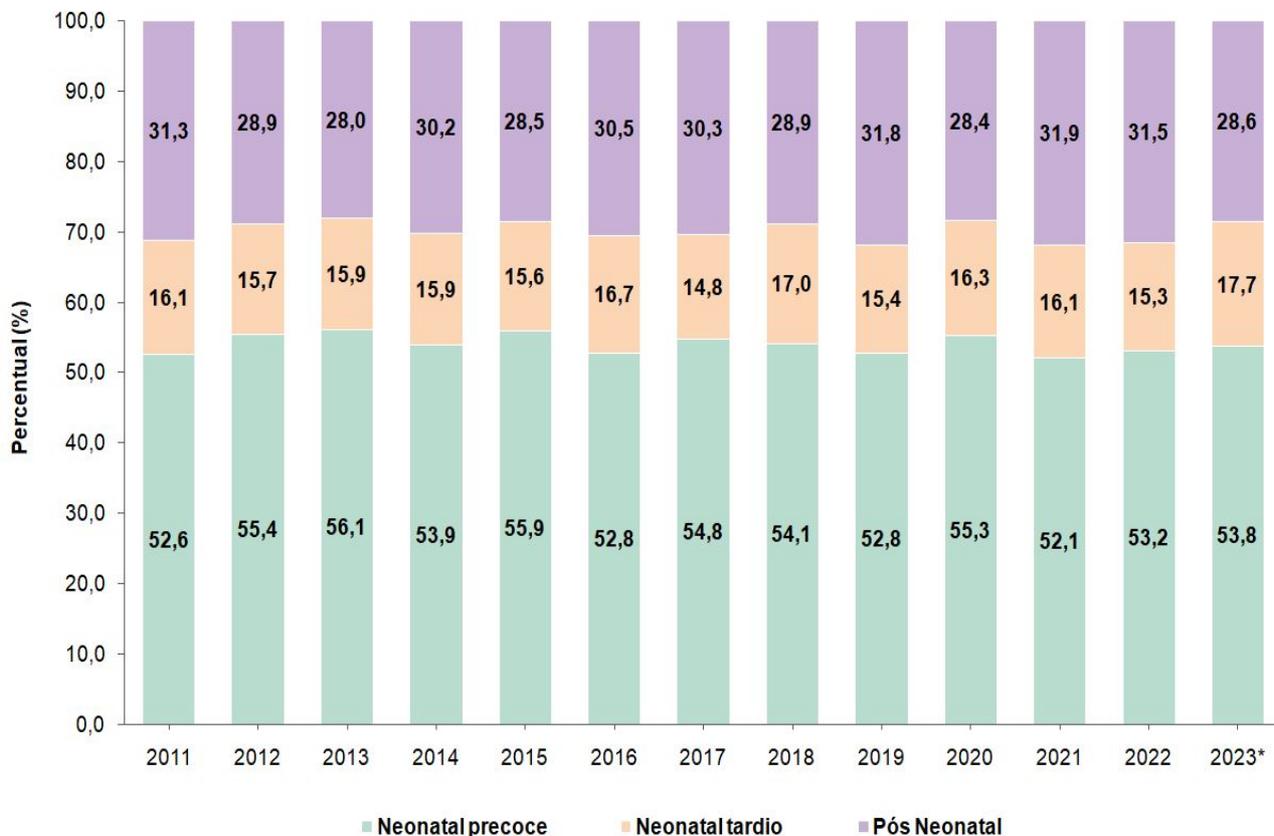
PROPORÇÃO DO ÓBITO INFANTIL NO CEARÁ POR COMPONENTE

A Figura 3 mostra a proporção de óbito neonatal precoce, tardio e pós-neonatal, segundo o ano de ocorrência, no estado do Ceará entre 2011 a 2023.

Observando os dados registrados na Figura 3, destaca-se o seguinte:

- A proporção correspondente ao óbito neonatal precoce foi superior a 50% do total de óbitos em crianças menores de 1 ano, em todos os 13 anos analisados. A maior proporção foi registrada no ano de 2013 (56,1%) e a menor em 2021 (52,1%). No ano de 2023 a proporção foi de 53,8% dos óbitos infantis;
- O componente Neonatal Tardio apresentou números mais discretos. A menor proporção foi registrada em 2017 (14,8%) e a maior no ano de 2023 (17,7%);
- Por fim, a proporção relativa ao componente pós-neonatal variou entre a máxima de 31,9% em 2021 e mínima de 28,6% no ano de 2013.

Figura 3 - Proporção de Óbitos Neonatais Precoce, Tardio e Pós-Neonatal, Ceará, 2011 a 2023*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP / GT Vigilância do Óbito / Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM

*Nota: Dados sujeitos à revisão, atualizados em 02/10/2024.

RANQUEAMENTO DAS CINCO PRINCIPAIS CAUSAS DA MORTALIDADE INFANTIL NO CEARÁ POR COMPONENTE

O Quadro 1 apresenta o ranqueamento das cinco principais causas (CID 10) da mortalidade infantil no Estado do Ceará, no ano de 2023, segundo os seguintes componentes:

- **Mortalidade neonatal precoce** - as cinco principais causas associadas a este componente correspondem a 43,0 % do total de óbitos de crianças de 0 a 6 dias de vida completos, com destaque para os transtornos relacionados com baixo peso ao nascer, como primeira causa (P07);
- **Mortalidade neonatal tardio** - a septicemia (P36) é a primeira causa de óbitos de crianças de 7 a 27 dias de vida completos. As cinco principais causas correspondem a 42,6% do total deste componente;
- **Mortalidade pós-neonatal** - para este componente as cinco principais causas representam 29,3% do total de óbitos ocorridos entre um mês e 1 ano de vida, sendo a pneumonia por microorganismo não especificado (J18) a primeira causa;

A Septicemia, além de ser a primeira causa de óbito neonatal tardio, aparece como a terceira causa, nos componentes neonatal precoce e pós-neonatal.

Considerando a mortalidade infantil na sua totalidade, as cinco principais causas representam 32,3% do total dos óbitos em menores de um ano no ano de 2023, sendo a septicemia a primeira causa.

Quadro 1 - Ranqueamento das Cinco Principais Causas (CID 10) da Mortalidade Infantil segundo Componentes. Ceará, 2023*

COMPONENTE / CAUSA BÁSICA	1ª CAUSA	2ª CAUSA	3ª CAUSA	4ª CAUSA	5ª CAUSA	DEMAIS CAUSAS	TOTAL
NEONATAL PRECOCE	P07 TRANSTORNO BAIXO PESO (96 ÓBITOS - 13,7%)	P22 DESCONFORTO RESPIRATÓRIO (68 ÓBITOS - 9,7%)	P36 SEPTICEMIA (51 ÓBITOS - 7,3%)	P00 AFEC. MAT. N OBR RELAC. GRAVIDEZ ATUAL (45 ÓBITOS - 6,4%)	P01 FET REC-NASC AFET COMPLIC MATERN GRAVIDEZ (41 ÓBITOS - 5,9%)	399 ÓBITOS (57,0%)	700 ÓBITOS
NEONATAL TARDIO	P36 SEPTICEMIA (54 ÓBITOS - 22,2%)	P00 AFEC. MAT. N OBR RELAC. GRAVIDEZ (13 ÓBITOS - 5,7%)	P21 ASFIXIA AO NASCER (11 ÓBITOS - 4,8%)	P22 DESCONFORTO RESPIRATÓRIO (10 ÓBITOS - 4,3%)	Q24 MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS DO CORACÃO (10 ÓBITOS - 4,3%)	132 ÓBITO (57,4%)	230 ÓBITOS
PÓS-NEONATAL	J18 PNEUMONIA (34 ÓBITOS - 9,1%)	Q24 MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS DO CORACÃO (28 ÓBITOS - 7,5%)	A41 OUTRAS SEPTICEMIAS (23 ÓBITOS - 6,2%)	Q21 MALFORMAÇÕES CONGEN DOS SEPTOS CARDIACOS (12 ÓBITOS - 3,2%)	J21 BRONQUIOLITE AGUDA (12 ÓBITOS - 3,2%)	263 ÓBITOS (70,7%)	372 ÓBITOS
INFANTIL	P36 SEPTICEMIA (116 ÓBITOS - 8,9%)	P07 TRANSTORNO BAIXO PESO (99 ÓBITOS - 7,6 %)	P22 DESCONFORTO RESPIRATÓRIO (80 ÓBITOS - 6,1%)	Q24 MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS DO CORACÃO (64 ÓBITOS - 4,9%)	P00 AFEC. MAT. N OBR RELAC. GRAVIDEZ (61 ÓBITOS - 4,7%)	882 ÓBITOS (67,7%)	1.302 ÓBITOS

Fonte: SESA/COPEV/CEVEP / GT Vigilância do Óbito / Sistema de informação sobre Mortalidade - SIM

*Nota: Dados sujeitos à revisão, atualizados em 02/10/2024.

MORTALIDADE INFANTIL NO CEARÁ SEGUNDO SEXO

A Figura 4 apresenta a proporção de óbitos infantis no estado do Ceará, por sexo, no período 2011 a 2023. Observa-se a predominância do sexo masculino, com valores acima de 50%, sendo mínima de 54,2% (2019) e máxima de 56,6% (2011).

Figura 4 – Proporção de Óbitos Infantis segundo Sexo, Ceará, 2011 a 2023*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP / GT Vigilância do Óbito / Sistema de informação sobre Mortalidade - SIM

*Nota: Dados sujeitos à revisão, atualizados em 02/10/2024.

PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS INVESTIGADOS E EVITÁVEIS

A Tabela 1 apresenta o número e a proporção de óbitos infantis investigados e evitáveis, no Ceará, entre 2011 a 2023. No período foram investigados 84,4% dos óbitos infantis (16.911/20.045). Considerando a evitabilidade, observa-se que, dos 20.045 óbitos infantis, 68,3% ocorreram por causas consideradas evitáveis. Nos treze anos a proporção de mortes evitáveis variou entre 71,2% a 63,6%, com média de 68,2%.

Tabela 1 – Número e Proporção de Óbitos Infantis Investigados e Evitáveis, Ceará, 2011 a 2023*

Ano	Óbitos infantis		Óbitos infantis investigados		Óbitos infantis evitáveis	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
2011	1.750	77,5	1.357	77,5	1.246	71,2
2012	1.609	74,0	1.191	74,0	1.145	71,2
2013	1.726	73,9	1.276	73,9	1.211	70,2
2014	1.581	83,5	1.320	83,5	1.115	70,5
2015	1.598	80,8	1.291	80,8	1.113	69,6
2016	1.596	79,3	1.266	79,3	1.055	66,1
2017	1.688	89,2	1.506	89,2	1.143	67,7
2018	1.594	90,0	1.434	90,0	1.073	67,3
2019	1.580	84,7	1.339	84,7	1.005	63,6
2020	1.417	81,2	1.151	81,2	960	67,7
2021	1.287	96,5	1.242	96,5	847	65,8
2022	1.317	97,3	1.281	97,3	892	67,7
2023*	1.302	96,5	1.257	96,5	881	67,7

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP / GT Vigilância do Óbito – SIM/SINASC

*TMI Brasil não está disponível para o ano de 2023. Dados sujeitos à revisão, atualizados em 02/10/2024.

ÓBITOS INFANTIS POR GRUPO DE CAUSAS EVITÁVEIS

As mortes infantis evitáveis são aquelas consideradas preveníveis por ações efetivas dos serviços de saúde, como: adequada e oportuna atenção à mulher na gestação e no parto; atenção ao recém-nascido; ações de imunoprevenção; ações adequadas de diagnóstico e tratamento e ações de promoção. A Figura 5 mostra a proporção de óbitos infantis evitáveis segundo a lista de causas de mortes evitáveis por ações dos serviços de saúde.

Em linhas gerais, observa-se:

a) A proporção dos óbitos infantis evitáveis no Ceará variou de 71,2% em 2011 para 67,7% no ano de 2023, redução de 4,9%, com discretas flutuações no período;

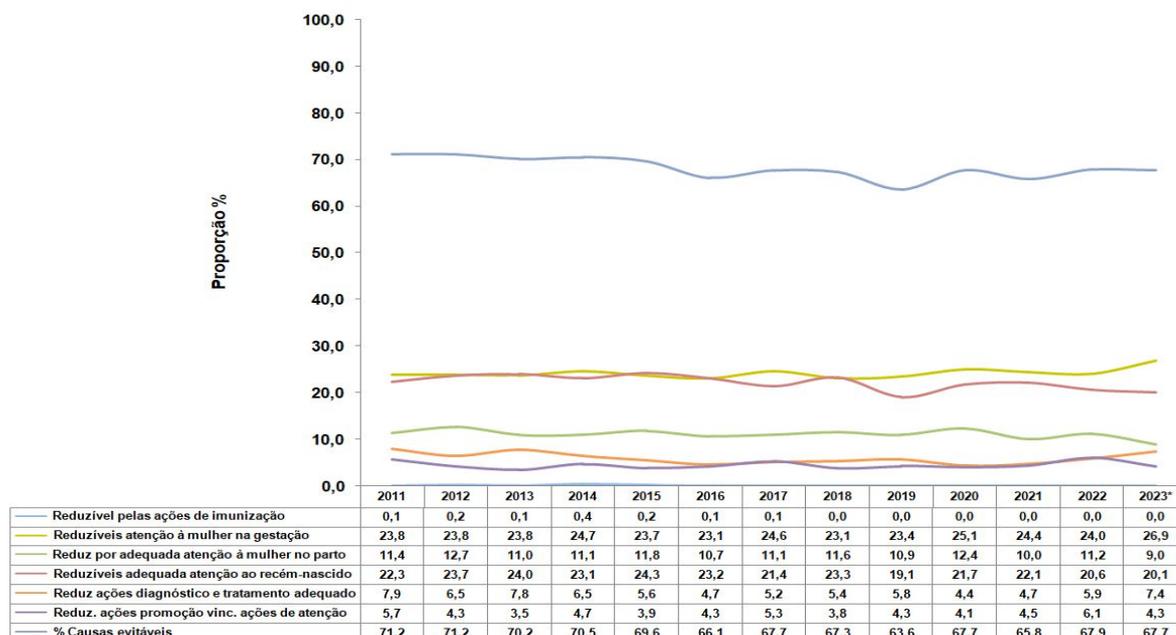
b) Entre as causas evitáveis, predominaram as **evitáveis por ações de atenção à mulher na gestação** e as reduzíveis por **adequada atenção ao recém-nascido**. Juntas, somaram 47,0% das causas evitáveis no ano de 2023. A primeira registrou crescimento de 12,8% entre 2011 e 2023, e a segunda uma redução de 9,7% no mesmo período;

c) As **causas reduzíveis por adequada atenção à mulher no parto**, ocuparam a terceira posição com valores variando entre 11,4% (2011) e 9,0% (2023), com redução de 21,0%;

d) As **causas reduzíveis por ações de imunização** representam pouco peso no total geral dos óbitos infantis evitáveis, conforme registrado na Figura 5; e

e) As causas atribuíveis às **ações de diagnóstico e tratamento adequado** e as associadas às **ações de promoção vinculadas ações de atenção**, mantiveram-se estáveis na quarta e quinta posição, apesar das flutuações no período.

Figura 5 – Proporção de Óbitos Infantis Evitáveis segundo Lista de Causas de Mortes Evitáveis por Ações dos Serviços de Saúde, Ceará, 2011 a 2023*



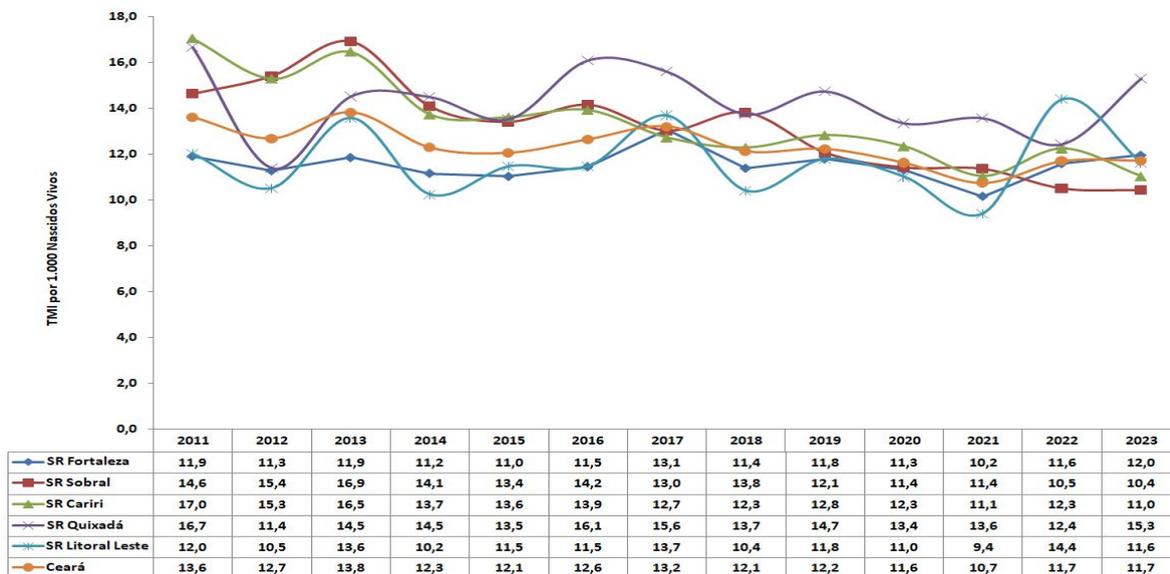
Fonte: SESA/COPEP/CEVEP / GT Vigilância do Óbito / Sistema de informação sobre Mortalidade - SIM

*Nota: Dados sujeitos à revisão, atualizados em 02/10/2024.

MORTALIDADE INFANTIL POR SUPERINTENDÊNCIAS

A evolução da taxa de mortalidade infantil (TMI) por Superintendência Regional de Saúde (SR) entre 2011 a 2023 está representada na Figura 6. Observa-se nessa evolução uma dinâmica alternada de redução, discreto crescimento e redução, sem, no entanto, consolidar tendência de queda sustentável. Esse mesmo comportamento pode ser observado na TMI do Estado do Ceará.

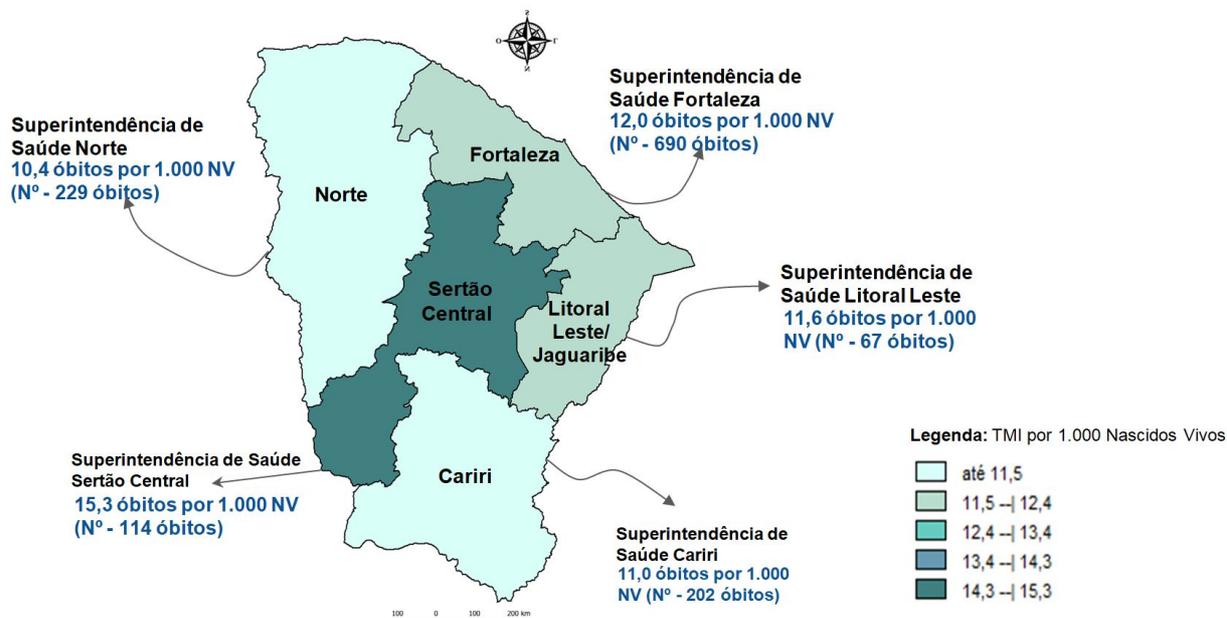
Figura 6 - Taxa de Mortalidade Infantil por mil nascidos vivos, segundo Superintendência Regional de Saúde - Ceará, 2011 a 2023*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GT Vigilância do Óbito/SIM/SINASC
Dados sujeitos à revisão, atualizados em 02/10/2024.

A distribuição do número de óbitos e da taxa de mortalidade infantil (TMI) por Superintendência Regional de Saúde (SR), ano de 2023, estão indicados no mapa da Figura 7. A maior TMI foi registrada na SR Sertão Central e a menor na SR Norte.

Figura 7 - Número de Óbito e Taxa de Mortalidade Infantil por mil Nascidos Vivos, segundo Superintendência Regional de Saúde, Ceará, 2023*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GT Vigilância do Óbito/SIM/SINASC
Dados sujeitos à revisão, atualizados em 02/10/2024.

ÓBITO INFANTIL POR COMPONENTE NAS SUPERINTENDÊNCIAS

As Figuras 8 e 9 apresentam o número de óbito e a taxa de mortalidade infantil por componentes, no ano de 2023, segundo a superintendência de residência da mãe. Sendo representado na Figura 8 o registro da mortalidade neonatal e na Figura 9 o registro da mortalidade pós-neonatal. Observa-se que a SR Sertão Central registrou a taxa de 10,7 óbitos por mil nascidos vivos para mortalidade neonatal e 3,8 óbitos por mil nascidos vivos para mortalidade pós-neonatal, sendo as maiores taxas entre as superintendências.

Figura 8 - Taxa de Mortalidade Neonatal por Superintendência Regional de Saúde, Ceará 2023*

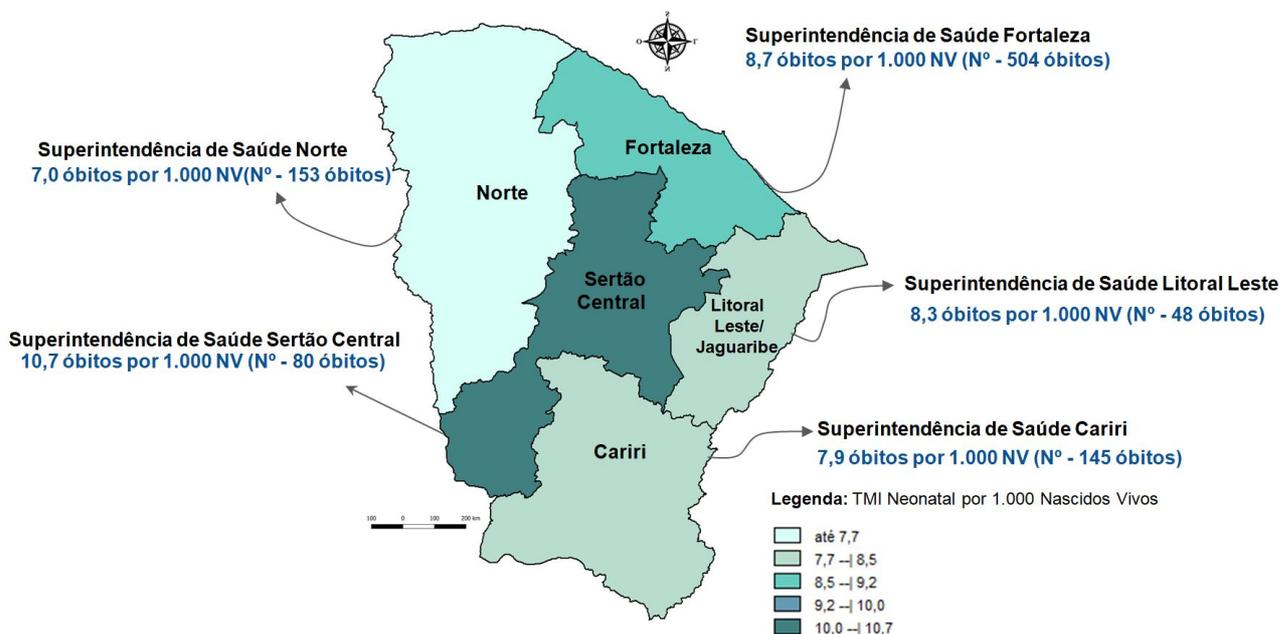
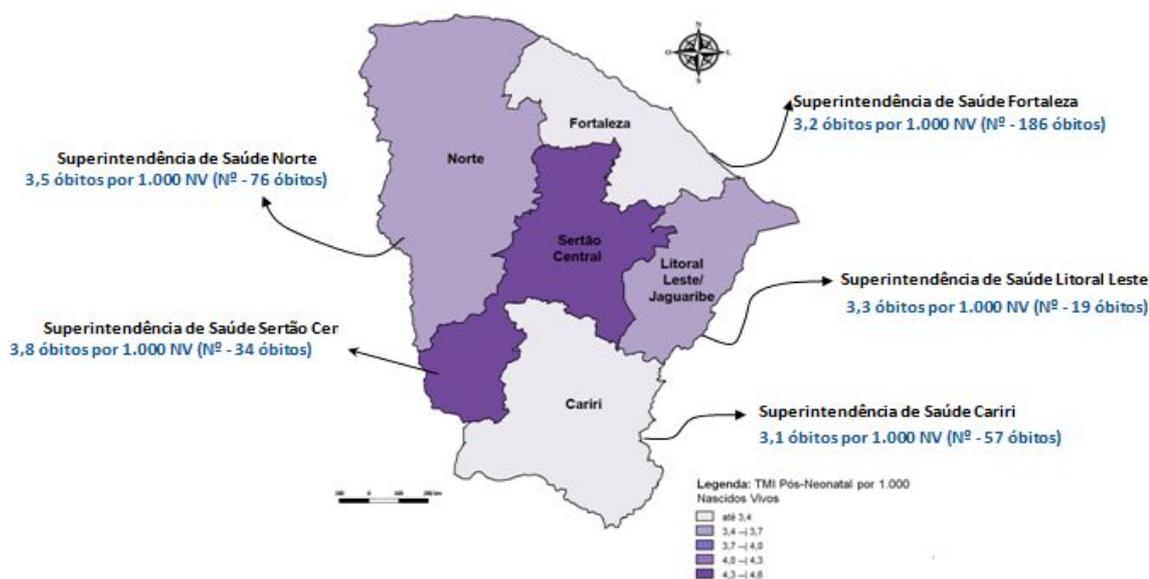


Figura 9 - Taxa de Mortalidade Pós-Neonatal por Superintendência Regional de Saúde, Ceará 2023*



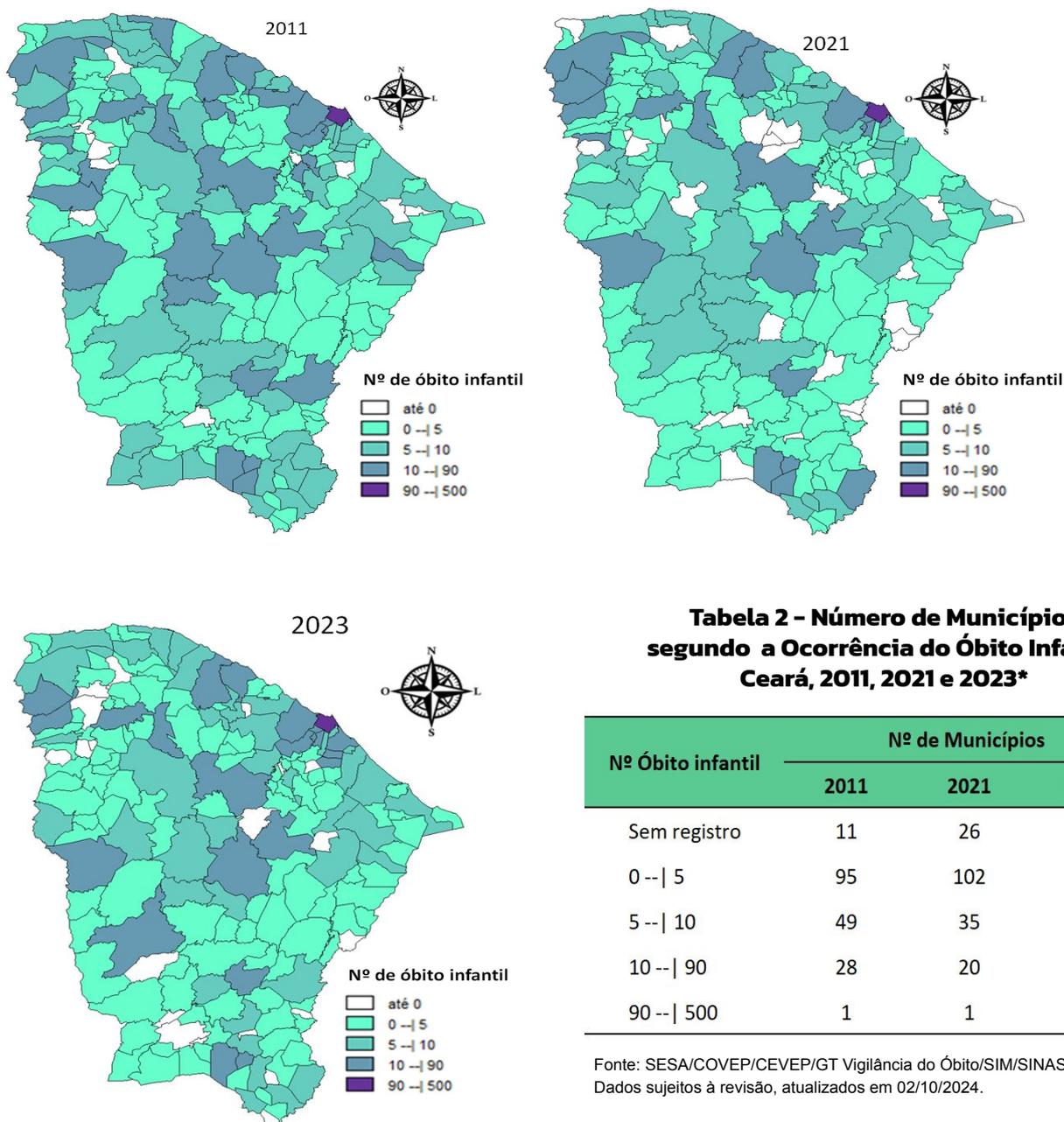
ÓBITO INFANTIL POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA

A Figura 10 registra a distribuição do número absoluto dos óbitos infantis segundo o município de residência da mãe nos anos de 2011, 2021 e 2023. Valendo ressaltar que os números totais de óbitos em menores de 1 ano, por município, representados nos mapas abaixo, podem ser verificados no Anexo B.

A Tabela 2 mostra, nos anos estudados, o número de municípios segundo a quantidade de óbito infantil registrado. Observa-se, em geral, o seguinte:

- Entre 2011 e 2023, houve crescimento do número de municípios sem registro de óbito infantil, bem como, daqueles que notificaram até 5 óbitos;
- Em contraposição, houve redução do número de municípios com registro de óbito infantil maior de 5 até 10 e maior de 10 até 90 óbitos.

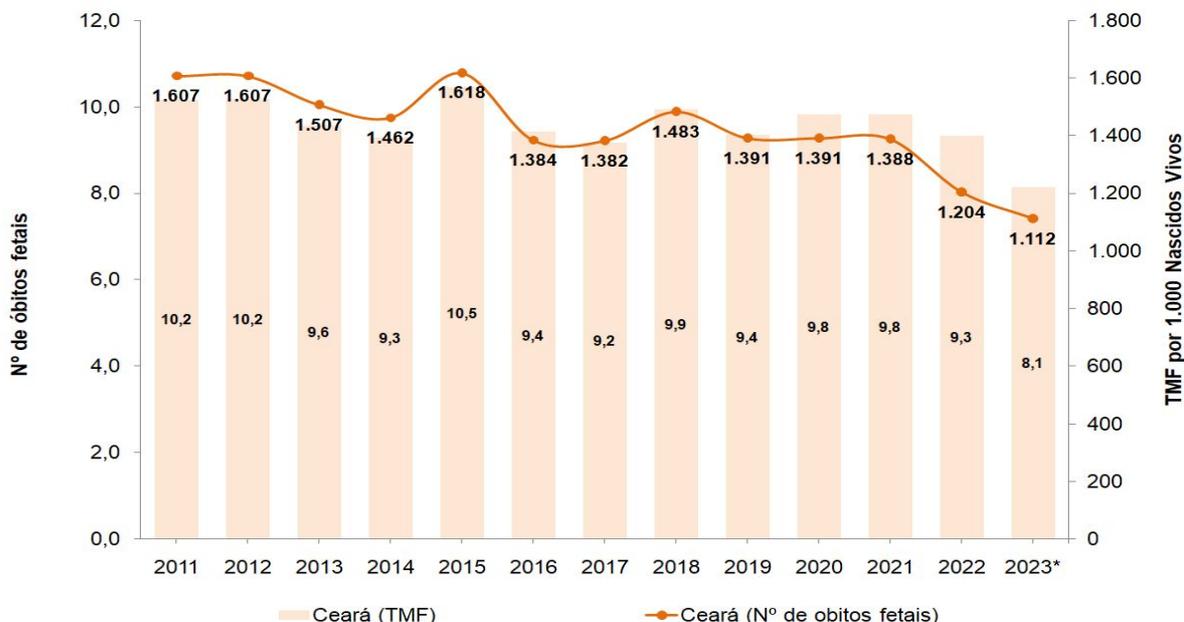
Figura 10 - Número de Óbitos Infantis, por Município de Residência, Ceará, 2011, 2021 e 2023*



ÓBITOS FETAIS NO CEARÁ

A Figura 10 mostra o comportamento anual da taxa de mortalidade fetal no Estado do Ceará, entre 2011 e 2023, quando passou de 10,2 por mil nascimentos para 8,1, representando uma diminuição de aproximadamente 20,6%. Assim como na TMI geral, essa diminuição também ocorreu seguindo uma dinâmica de queda, crescimento discreto, queda.

Figura 10 - Óbitos Fetais e Taxa de Mortalidade Fetal por mil Nascidos Vivos - Ceará, 2011 a 2023*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GT Vigilância do Óbito/SIM/SINASC
Dados sujeitos à revisão, atualizados em 02/10/2024

Na série histórica representada na Tabela 3, observa-se que:

- A média dos óbitos fetais investigados corresponde a 80,3% ;
- No triênio 2021, 2022 e 2023 foram registrados os maiores percentuais de óbitos fetais investigados, respectivamente, 91,8%, 96,4% e 96,1% .

Tabela 3 - Número e Percentual de Óbitos Fetais investigados, Ceará, 2011 a 2023*

Ano	Nº óbitos fetais	Nº óbitos fetais Investigados	% óbitos fetais Investigados
2011	1.607	854	53,1
2012	1.607	987	61,4
2013	1.507	1.031	68,4
2014	1.462	1.144	78,2
2015	1.618	1.340	82,8
2016	1.384	1.076	77,7
2017	1.382	1.186	85,8
2018	1.483	1.293	87,2
2019	1.391	1.173	84,3
2020	1.391	1.139	81,9
2021	1.388	1.274	91,8
2022	1.204	1.161	96,4
2023*	1.112	1.069	96,1

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GT Vigilância do Óbito/SIM/SINASC
Dados sujeitos à revisão, atualizados em 02/10/2024

ÓBITOS FETAIS NO CEARÁ POR IDADE GESTACIONAL

A Tabela 4 apresenta o número e a proporção dos óbitos fetais (≥ 22 semanas) no Ceará em 2023, segundo a idade gestacional (IG). Verifica-se a ocorrência de 1.112 óbitos fetais, destes 860 (77,3%) foram oriundos de gestações pré-termo (<37 semanas), 214 óbitos (19,2%) de gestações a termo, (37 a 42 semanas) e ausência de registro no período pós-termo (≥ 42 semanas). Vale ressaltar o registro de 38 óbitos fetais (3,4%) com idade gestacional ignorada.

Considerando o cenário por Superintendência Regional de Saúde observa-se o seguinte:

- Predomínio da SR Fortaleza com 49,5% dos óbitos fetais no Estado do Ceará;
- A idade gestacional Pré-termo, predominou em todas as superintendências; e
- A idade gestacional A termo, foi menor na SR Fortaleza (15,6%).

Tabela 4 - Número e proporção de óbitos fetais (≥ 22 semanas), segundo idade gestacional e Superintendência Regional de Saúde, Ceará, 2023*

Região de Saúde	Idade Gestacional (semanas)	Óbitos Fetais	
		Nº	%
FORTALEZA	Pré-termo (<37)	439	79,7
	A termo (37 a 42)	86	15,6
	Pós-termo (≥ 42)	0	0,0
	Ignorado	26	4,7
	TOTAL	551	-
NORTE	Pré-termo (<37)	162	72,0
	A termo (37 a 42)	56	24,9
	Pós-termo (≥ 42)	0	0,0
	Ignorado	7	3,1
	TOTAL	225	-
CARIRI	Pré-termo (<37)	140	75,7
	A termo (37 a 42)	43	23,2
	Pós-termo (≥ 42)	0	0,0
	Ignorado	2	1,1
	TOTAL	185	-
SERTÃO CENTRAL	Pré-termo (<37)	63	78,8
	A termo (37 a 42)	15	18,8
	Pós-termo (≥ 42)	0	0,0
	Ignorado	2	2,5
	TOTAL	80	-
LITORAL LESTE	Pré-termo (<37)	56	78,9
	A termo (37 a 42)	14	19,7
	Pós-termo (≥ 42)	0	0,0
	Ignorado	1	1,4
	TOTAL	71	-
CEARÁ	Pré-termo (<37)	860	77,3
	A termo (37 a 42)	214	19,2
	Pós-termo (≥ 42)	0	0,0
	Ignorado	38	3,4
	TOTAL	1.112	-

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GT Vigilância do Óbito/SIM/SINASC
Dados sujeitos à revisão, atualizados em 02/10/2024

ÓBITOS FETAIS NO CEARÁ POR PERÍODO DE OCORRÊNCIA

A distribuição dos óbitos fetais no estado do Ceará e por Superintendência Regional de Saúde, no ano de 2023, segundo o período de ocorrência, está registrada na Tabela 5. Em linhas gerais observa-se o seguinte:

- a) 91,5% dos óbitos fetais ocorreram antes do parto (Anteparto), desses 49,9% em residentes na SR Fortaleza, seguida pela SR Norte com 19,7%;
- b) 5,8% corresponderam a categoria durante o parto (Intraparto); e
- c) 2,7% foram informados como período de ocorrência ignorada, provavelmente por inconsistência com a classificação de óbito fetal ou erro no preenchimento da Declaração de Óbito.

Tabela 5 - Número e proporção de óbitos fetais (≥22 semanas), segundo período de ocorrência e Superintendência Regional de Saúde, Ceará, 2023*

Região de Saúde	Período de ocorrência	Total	
		Nº	%
FORTALEZA	Antes do Parto (Anteparto)	500	90,7
	Durante o Parto (Intraparto)	37	6,7
	Ignorado	14	2,5
	TOTAL	551	-
NORTE	Antes do Parto (Anteparto)	201	89,3
	Durante o Parto (Intraparto)	13	5,8
	Ignorado	11	4,9
	TOTAL	225	-
CARIRI	Antes do Parto (Anteparto)	176	95,1
	Durante o Parto (Intraparto)	8	4,3
	Ignorado	1	0,5
	TOTAL	185	-
SERTÃO CENTRAL	Antes do Parto (Anteparto)	73	91,3
	Durante o Parto (Intraparto)	5	6,3
	Ignorado	2	2,5
	TOTAL	80	-
LITORAL LESTE	Antes do Parto (Anteparto)	68	95,8
	Durante o Parto (Intraparto)	1	1,4
	Ignorado	2	2,8
	TOTAL	71	-
CEARÁ	Antes do Parto (Anteparto)	1.018	91,5
	Durante o Parto (Intraparto)	64	5,8
	Ignorado	30	2,7
	TOTAL	1.112	-

REFERÊNCIAS

1. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Manual de Vigilância do Óbito Infantil e Fetal e do Comitê de Prevenção do Óbito Infantil e Fetal. 2. ed. Brasília; 2009: p. 16-26;
2. UNITED NATIONS (UN). Department of Economic and Social Affairs. 2030 Agenda for Sustainable Development. New York, 2015. Disponível em: <https://sdgs.un.org/goals/goal3#targets_and_indicators> Acesso em 23/04/2024;
3. Duarte, CMR. Reflexos das políticas de saúde sobre as tendências da mortalidade infantil no Brasil: revisão da literatura sobre a última década. Cadernos de Saúde Pública. Rio de Janeiro; 2007; v. 23; n. 7: p. 1511-1528;
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 72, de 11 de Janeiro de 2010. Estabelece que a vigilância do óbito infantil e fetal é obrigatória nos serviços de saúde (públicos e privados) que integram o Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF; 2010;
5. Victora CG, Aquino EML, Leal MC, Monteiro CA, Barros FC, Szwarcwald CL. Maternal and child health in Brazil: progress and challenges. Lancet. 2011; 377(9780): p.1863-1876;
6. IBGE. Agência IBGE Notícias. Aumenta número de crianças com certidão de nascimento, dez anos após a lei de gratuidade. 2009. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/13747-asi-aumenta-numero-de-criancas-com-certidao-de-nascimento-dez-anos-apos-a-lei-de-gratuidade>> Acesso em 23/04/2024;
7. BRASIL. Ministério da Saúde. Cartilha para apresentação de propostas ao Ministério da Saúde. Brasília; 2023; p. 55;
8. GBD 2016 Mortality Collaborators. Global, regional, and national under-5 mortality, adult mortality, age-specific mortality, and life expectancy, 1970-2016: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2016. Lancet. 2017; v. 390: p. 1084-1150.

ANEXOS



Anexo A – CONCEITOS BÁSICOS

Nascimentos Vivos: é a expulsão ou extração completa do corpo da mãe, independentemente da duração da gravidez, de um produto de concepção que, depois da separação, respire ou apresente quaisquer outros sinais de vida, tais como batimentos do coração, pulsações do cordão umbilical ou movimentos efetivos dos músculos de contração voluntária, estando ou não cortado o cordão umbilical, ou desprendida a placenta.

Nascimentos Totais: incluem os nascidos vivos e os óbitos fetais. Para efeito de comparação internacional a OMS / CID-10 utiliza a taxa de mortalidade fetal tardia, que considera os fetos acima de 28 semanas de gestação.

Abortamento: é a expulsão ou extração de um produto da concepção com menos de 500g e/ou estatura \leq 25 cm, ou menos de 22 semanas de gestação, tenha ou não evidências de vida e sendo ou não espontâneo ou induzido.

Natimorto ou óbito fetal: é a morte do produto da gestação antes da expulsão ou de sua extração completa do corpo materno, independentemente da duração da gravidez. Indica o óbito o fato de, depois da separação, o feto não respirar nem dar nenhum outro sinal de vida como batimentos do coração, pulsações do cordão umbilical ou movimentos efetivos dos músculos de contração voluntária.

Óbito Infantil: é aquele ocorrido em crianças nascidas vivas, em qualquer momento, desde o nascimento até 1 ano incompleto, ou seja, 364 dias. Pode ser subdividido em períodos:

Neonatal: mortes entre nascidos vivos durante os primeiros 27 dias completos de vida, subdividindo-se em:

Neonatal Precoce - óbitos de crianças de 0 a 6 dias de vida completos.

Neonatal Tardio - óbitos de crianças de 7 a 27 dias de vida completos.

Pós-Neonatal: mortes entre nascidos vivos a partir dos 28 dias completos de vida até 1 ano incompleto, ou seja, 364 dias.

Óbito Perinatal: mortes ocorridas entre as 22 semanas completas de gestação (ou 154 dias) e o sexto dia completo de vida após o nascimento, ou seja, de 0 a 6 dias de vida (período neonatal precoce).

Anexo B - Número de nascidos vivos e óbitos infantis, segundo componentes neonatal e pós neonatal, por município de residência e Coordenadorias das Áreas Descentralizadas de Saúde, Ceará, 2011, 2021 e 2023*

ÁREA DESCENTRALIZADA DE SAÚDE MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	Nº DE NASCIDOS VIVOS			Nº DE ÓBITOS NEONATAIS (0 A 27 DIAS DE VIDA)			Nº DE ÓBITOS PÓS-NEONATAIS (28 A 364 DIAS DE VIDA)			Nº DE ÓBITOS EM MENORES DE 1 ANO		
	2011	2021	2023*	2011	2021	2023*	2011	2021	2023*	2011	2021	2023*
23001 1ª Região Fortaleza	39.779	34.861	32.542	343	253	270	160	123	106	503	376	376
... Aquiraz	398	1.151	1.171	4	6	3	6	3	3	10	3	12
... Eusébio	821	1.222	1.196	6	11	8	1	3	2	7	14	10
... Fortaleza	37.511	31.735	29.381	329	231	247	151	117	39	480	348	346
... Itaitinga	443	753	794	4	5	6	2	0	2	6	5	8
23002 2ª Região Caucaia	8.774	8.511	7.843	71	60	73	40	27	26	111	87	93
... Apuiarés	178	163	133	1	0	0	0	0	1	1	0	1
... Caucaia	4.323	4.384	4.583	35	23	50	23	20	16	58	43	66
... General Sampaio	126	88	96	0	0	1	1	0	0	1	0	1
... Itapagé	770	630	526	10	7	6	2	1	2	12	8	8
... Paracuru	571	557	504	6	4	4	1	2	0	7	6	4
... Parsipaba	455	428	437	6	3	3	1	0	1	7	3	4
... Pentecoste	533	468	427	2	7	4	2	2	2	4	3	6
... São Gonçalo do Amarante	774	826	860	6	3	4	7	1	4	13	10	8
... São Luís do Curu	174	152	87	2	1	0	2	1	0	4	2	0
... Tejuococa	264	203	136	3	0	1	1	0	0	4	0	1
23003 3ª Região Maracaná	7.865	7.687	7.116	61	43	55	25	26	25	86	63	80
... Acarape	195	183	217	2	3	0	1	1	0	3	4	0
... Barreira	296	300	278	4	0	2	2	0	0	6	0	2
... Gusiúba	363	236	240	3	2	0	0	1	2	3	3	2
... Maracaná	4.371	4.147	3.626	26	20	28	10	15	11	36	35	33
... Maranguape	1.343	1.220	1.242	8	5	13	7	2	5	15	7	18
... Pacatuba	766	1.023	1.065	7	11	3	1	6	6	8	17	15
... Palmácia	121	107	83	2	1	1	0	0	0	2	1	1
... Redenção	404	333	365	3	1	2	4	1	1	13	2	3
23004 4ª Região Baturité	1.965	1.796	1.543	23	13	13	4	4	5	27	17	18
... Aracoiaba	378	342	304	6	3	2	0	0	0	6	3	2
... Aratuba	168	152	117	0	1	1	1	0	1	1	1	2
... Baturité	431	430	443	12	2	5	1	1	1	13	3	6
... Capistrano	238	220	139	0	2	2	1	2	0	1	4	2
... Guarimirango	36	86	64	3	0	0	0	1	0	3	1	0
... Itapiúna	280	225	172	2	0	1	0	0	1	2	0	2
... Mulungu	128	150	112	0	1	0	1	0	1	1	1	1
... Pacoti	186	131	126	0	4	2	0	0	1	0	4	3
23005 5ª Região Canindé	2.634	2.518	2.372	32	17	22	15	8	12	47	25	34
... Boa Viagem	732	651	584	7	8	5	6	0	1	13	8	6
... Canindé	1.072	1.078	1.034	12	6	7	2	6	6	14	12	13
... Caridade	221	233	134	0	2	4	1	0	2	1	2	6
... Itatira	283	272	250	7	0	2	2	2	0	3	2	2
... Madalena	247	178	206	3	1	3	2	0	3	5	1	6
... Paramoti	133	100	104	3	0	1	2	0	0	5	0	1
23006 6ª Região Itapipoca	4.753	4.709	4.512	29	35	52	15	15	15	44	50	67
... Amontada	706	772	681	3	3	8	3	8	2	6	17	10
... Itapipoca	2.074	2.114	2.038	13	10	17	7	2	7	20	12	24
... Mirafima	212	170	162	1	2	1	0	0	0	1	2	1
... Trairi	778	823	803	8	3	7	3	1	4	11	10	11
... Tururu	264	267	258	1	0	4	1	1	2	2	1	6
... Umirim	308	234	224	1	1	10	1	2	0	2	3	10
... Uruburetama	411	323	286	2	4	5	0	1	0	2	5	5
23007 7ª Região Aracati	1.453	1.319	1.244	9	7	9	2	4	6	11	11	15
... Aracati	376	304	820	7	4	3	2	2	4	3	6	7
... Fortim	148	212	205	1	3	4	0	1	1	1	4	5
... Icapuí	252	123	156	1	0	1	0	0	0	1	0	1
... Itaipaba	83	80	63	0	0	1	0	1	1	0	1	2
23008 8ª Região Quixadá	4.575	4.253	3.892	57	50	46	26	24	18	83	74	64
... Banabuiú	275	226	260	4	2	4	0	2	1	4	4	5
... Choró	203	170	137	2	2	0	2	1	0	4	3	0
... Ibaratama	138	163	144	1	6	3	1	1	1	2	7	4
... Ibicuitinga	175	113	112	1	2	0	1	1	0	2	3	0
... Milhã	157	150	140	1	2	3	0	0	1	1	2	4
... Pedra Branca	576	483	415	7	5	6	6	4	2	13	3	8
... Quixadá	1.348	1.233	1.147	18	17	13	3	6	7	27	23	20
... Quixeramobim	1.123	1.137	1.035	18	8	3	5	5	2	23	13	11
... Senador Pompeu	308	285	265	2	4	5	2	1	2	4	5	7
... Solonópole	206	215	177	3	2	3	0	3	2	3	5	5
23009 9ª Região Russas	2.473	2.335	2.162	16	15	13	10	4	3	26	13	22
... Jaguaratama	231	226	134	2	2	1	3	0	0	5	2	1
... Jaguarasna	377	357	338	3	3	2	0	0	0	3	3	2
... Morada Nova	787	723	707	4	5	7	5	1	3	3	6	10
... Palhano	117	105	100	0	0	1	0	0	0	0	0	1

Continuação.

ÁREA DESCENTRALIZADA DE SAÚDE MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	Nº DE NASCIDOS VIVOS			Nº DE ÓBITOS NEONATAIS (0 A 27 DIAS DE VIDA)			Nº DE ÓBITOS PÓS-NEONATAIS (28 A 364 DIAS DE VIDA)			Nº DE ÓBITOS EM MENORES DE 1 ANO		
	2011	2021	2023*	2011	2021	2023*	2011	2021	2023*	2011	2021	2023*
23010 10ª Região Limoeiro Norte	2.966	2.398	2.356	34	23	20	12	4	10	46	27	30
.... Alto Santo	213	167	135	3	5	2	0	0	1	3	5	3
.... Ererê	37	12	21	1	0	0	1	0	0	2	0	0
.... Itacema	173	113	144	1	0	1	0	0	0	1	0	1
.... Jaguaribara	147	116	112	2	3	0	0	0	1	2	3	1
.... Jaguaribe	481	413	357	3	2	0	1	0	2	4	2	2
.... Limoeiro do Norte	821	702	703	8	4	6	7	1	4	15	5	10
.... Pereiro	205	177	196	4	3	2	0	0	0	4	3	2
.... Potiretama	83	55	76	2	1	4	0	0	0	2	1	4
.... Quixeré	300	246	264	3	3	1	0	0	0	3	3	1
.... São João do Jaguaribe	83	50	40	0	0	0	2	0	1	2	0	1
.... Tabuleiro do Norte	423	347	308	7	2	4	1	3	1	8	5	5
23011 11ª Região Sobral	9.118	8.677	7.949	89	62	46	51	28	24	140	90	70
.... Alcântaras	130	153	136	0	4	0	3	0	1	3	4	1
.... Cariré	196	236	193	3	2	2	1	1	1	4	3	3
.... Catunda	106	85	83	1	0	3	1	0	0	2	0	3
.... Coreaú	340	301	267	1	2	0	1	1	0	2	3	0
.... Forquilha	331	265	255	3	1	1	3	0	0	6	1	1
.... Frecheirinha	212	236	245	4	0	2	1	1	0	5	1	2
.... Graça	202	199	156	1	3	0	1	1	0	2	4	0
.... Groaíras	132	121	107	2	0	0	0	0	1	2	0	1
.... Hidrolândia	213	240	183	1	2	1	1	0	2	2	2	3
.... Ipu	586	647	555	8	2	1	6	4	3	14	6	4
.... Irauguba	378	398	382	6	4	1	0	0	2	6	4	3
.... Massapê	517	539	500	5	4	3	3	3	1	8	7	4
.... Meruoca	210	201	179	3	0	1	2	1	0	5	1	1
.... Moraújo	102	101	121	1	1	0	0	0	0	1	1	0
.... Mucambo	189	158	167	0	3	1	0	0	1	0	3	2
.... Pacujá	79	72	54	0	0	0	0	0	0	0	0	0
.... Pires Ferreira	120	114	94	0	1	2	0	0	0	0	1	2
.... Peruiutaba	249	254	245	0	0	1	0	0	2	0	0	3
.... Santa Quitéria	573	499	471	7	4	6	2	2	0	9	6	6
.... Santana do Acaraú	476	392	394	4	3	2	1	2	2	5	5	4
.... Senador Sá	105	103	119	0	1	0	0	0	0	0	1	0
.... Sobral	3.193	2.933	2.638	35	19	16	23	10	7	58	29	23
.... Uruoca	200	172	165	1	4	3	2	1	0	3	5	3
.... Varjota	279	258	240	3	2	0	0	1	1	3	3	1
23012 12ª Região Acaraú	3.421	3.753	3.654	39	30	26	18	9	9	57	39	35
.... Acaraú	964	969	899	9	7	5	4	2	2	13	9	7
.... Bela Cruz	378	399	341	8	0	8	2	0	1	10	0	9
.... Cruz	357	459	477	4	5	1	2	1	2	6	6	3
.... Itacema	685	708	648	3	8	6	1	1	1	4	9	7
.... Jijoca de Jericoacoara	259	377	422	5	7	3	2	1	0	7	8	3
.... Marco	502	513	534	3	3	1	4	3	2	7	6	3
.... Morrinhos	276	328	333	7	0	2	3	1	1	10	1	3
23013 13ª Região Tianguá	5.017	5.287	4.746	43	39	34	23	18	19	66	57	53
.... Carnaubal	238	276	293	1	0	0	1	0	0	2	0	0
.... Croatá	225	263	215	0	2	2	2	0	1	2	2	3
.... Guaraciaba do Norte	650	678	570	5	8	3	1	1	2	6	9	5
.... Ibiapina	345	378	341	5	1	4	2	0	2	7	1	6
.... São Benedito	824	793	672	7	6	3	5	5	1	12	11	4
.... Tianguá	1.226	1.492	1.400	15	10	8	9	7	8	24	17	16
.... Ubajara	524	480	472	5	4	3	0	1	1	5	5	4
.... Viçosa do Ceará	985	987	843	5	8	11	3	4	4	8	12	15
23014 14ª Região Tauá	1.489	1.477	1.180	12	10	12	4	3	4	16	13	16
.... Aiusaba	196	163	122	4	3	1	1	1	0	5	4	1
.... Arneiroz	96	88	77	0	1	0	1	0	0	1	1	0
.... Parambu	439	454	410	2	1	2	0	0	1	2	1	3
.... Tauá	758	772	571	6	5	9	2	2	3	8	7	12
23015 15ª Região Crateús	4.017	3.682	3.369	48	45	31	12	14	17	60	59	48
.... Ararendá	135	132	169	0	1	1	0	2	0	0	3	1
.... Crateús	1.056	949	908	13	11	10	2	0	1	15	11	11
.... Independência	322	307	223	3	8	2	0	2	0	3	10	2
.... Ipaoranga	169	139	142	1	5	1	1	0	2	2	5	3
.... Ipueiros	568	471	444	10	7	3	5	1	1	15	8	4
.... Monsenhor Tabosa	211	215	175	3	1	2	0	3	2	3	4	4
.... Nova Russas	421	392	351	4	1	1	1	1	2	5	2	3
.... Novo Oriente	363	357	324	6	2	1	0	1	0	6	3	1
.... Poranga	160	147	132	3	2	4	2	1	2	5	3	6
.... Quiterianópolis	282	235	206	3	3	2	1	0	3	4	3	5
.... Tamboeril	330	338	295	2	4	4	0	3	4	2	7	8

Continuação.

ÁREA DESCENTRALIZADA DE SAÚDE MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	Nº DE NASCIDOS VIVOS				Nº DE ÓBITOS NEONATAIS (0 A 27 DIAS DE VIDA)			Nº DE ÓBITOS PÓS-NEONATAIS (28 A 364 DIAS DE VIDA)			Nº DE ÓBITOS EM MENORES DE 1 ANO		
	2011	2021	2023*	2023*	2011	2021	2023*	2011	2021	2023*	2011	2021	2023*
23016 16ª Região Camocim	2.476	2.256	2.206	25	14	16	4	10	7	29	24	23	
.... Barroquinha	137	207	217	1	0	2	1	0	0	2	0	2	
.... Camocim	1.066	950	971	7	4	7	1	4	3	8	8	10	
.... Chaval	238	146	134	1	3	1	0	0	0	1	3	1	
.... Granja	812	766	722	11	6	5	1	5	3	12	11	8	
.... Martinópolis	163	187	162	5	1	1	1	1	1	6	2	2	
23017 17ª Região Icó	2.139	1.727	1.672	24	7	13	15	5	4	39	12	17	
.... Baixo	54	50	50	2	0	0	0	0	0	2	0	0	
.... Cedro	320	254	250	5	2	1	2	2	0	7	4	1	
.... Icó	871	635	705	8	3	5	8	1	2	16	4	7	
.... Ipumirim	162	113	130	1	0	1	2	1	1	3	1	2	
.... Lavras da Mangabeira	355	337	286	4	2	1	0	1	0	4	3	1	
.... Orós	239	211	185	2	0	3	3	0	1	5	0	4	
.... Umari	78	67	66	2	0	2	0	0	0	2	0	2	
23018 18ª Região Iguatú	4.063	3.657	3.128	38	29	30	20	12	8	58	41	38	
.... Acopiara	682	552	452	5	5	1	3	1	1	8	6	2	
.... Cariús	226	156	157	2	2	2	1	1	0	3	3	2	
.... Catarina	167	128	111	2	1	0	2	0	1	4	1	1	
.... Deputado Irapuan Pinheiro	112	86	81	3	2	1	0	1	0	3	3	1	
.... Iguatú	1.367	1.429	1.134	8	12	10	4	2	4	12	14	14	
.... Jucás	370	323	311	3	3	5	5	1	1	8	4	6	
.... Mombaça	551	461	427	5	4	5	2	3	0	7	7	5	
.... Piquet Carneiro	178	156	131	2	0	1	0	0	1	2	0	2	
.... Quixelô	208	175	151	5	0	4	3	2	0	8	2	4	
.... Saboeiro	202	131	173	3	0	1	0	1	0	3	1	1	
23019 19ª Região Brejo Santo	3.186	2.894	2.679	33	22	15	13	18	11	46	40	26	
.... Abaiara	151	147	125	1	1	0	0	2	0	1	3	0	
.... Aurora	348	301	246	4	2	2	3	2	0	7	4	2	
.... Barro	305	232	193	7	1	1	0	0	1	7	1	2	
.... Brejo Santo	711	663	718	6	2	5	3	5	2	9	7	7	
.... Jati	133	69	99	3	2	1	0	0	0	3	2	1	
.... Mauriti	708	702	624	6	7	4	3	4	3	9	11	7	
.... Milagres	408	347	309	4	2	0	3	2	2	7	4	2	
.... Penaforte	167	167	137	0	1	0	1	0	0	1	1	0	
.... Porteiras	255	266	228	2	4	2	0	3	3	2	7	5	
23020 20ª Região Crato	5.200	4.994	4.585	67	42	29	30	16	19	97	58	48	
.... Altaneira	96	111	81	3	1	0	0	0	0	3	1	0	
.... Antonina do Norte	121	80	77	1	0	0	1	0	0	2	0	0	
.... Araripe	400	346	315	5	4	3	2	0	1	7	4	4	
.... Assaré	294	283	253	1	2	0	1	2	0	2	4	0	
.... Campos Sales	407	358	340	6	3	2	2	2	1	8	5	3	
.... Crato	2.108	2.086	1.882	34	17	11	9	6	6	43	23	17	
.... Farias Brito	303	242	211	3	3	4	1	1	1	4	4	5	
.... Nova Olinda	238	241	258	1	1	0	4	3	4	5	4	4	
.... Potengi	148	139	112	3	4	0	0	0	1	3	4	1	
.... Salitre	258	323	308	4	3	3	4	1	1	8	4	4	
.... Santana do Cariri	227	251	225	4	0	2	4	0	1	8	0	3	
.... Tarrafas	80	81	77	0	0	1	0	0	0	0	0	1	
.... Várzea Alegre	520	453	446	2	4	3	2	1	3	4	5	6	
23021 21ª Região Juazeiro Norte	6.823	6.545	6.227	88	42	58	37	26	15	125	68	73	
.... Barbalha	1.135	1.192	1.057	14	6	4	2	9	1	16	15	5	
.... Caririaguá	357	375	379	2	1	6	1	0	1	3	1	7	
.... Granjeiro	76	74	67	1	0	0	0	0	0	1	0	0	
.... Jardim	409	391	411	5	4	3	4	2	3	9	6	6	
.... Juazeiro do Norte	4.268	3.910	3.773	60	28	41	26	13	7	86	41	48	
.... Missão Velha	578	603	540	6	3	4	4	2	3	10	5	7	
23022 22ª Região Cascavel	4.331	4.480	4.150	22	19	41	11	12	9	33	31	50	
.... Beberibe	614	642	587	4	2	4	3	2	2	7	4	6	
.... Cascavel	936	938	898	4	4	9	1	2	1	5	6	10	
.... Chorozinho	288	261	222	0	1	1	0	1	0	0	2	1	
.... Horizonte	1.039	1.095	1.043	6	7	10	1	2	1	7	9	11	
.... Ocara	307	272	264	4	0	1	1	1	0	5	1	1	
.... Pacajus	859	954	817	3	4	12	3	3	3	6	7	15	
.... Pindoretama	288	318	319	1	1	4	2	1	2	3	2	6	
CEARÁ	128.592	119.816	111.133	1.203	877	930	547	410	372	1.750	1.287	1.302	

Anexo B - Número de óbitos fetais, segundo município de residência e Coordenadorias das Áreas Descentralizadas de Saúde, Ceará, 2011, 2021 e 2023*

Área Descentralizada de Saúde Município de Residência	Número de Óbitos fetais		
	2011	2021	2023*
23001 1ª Região Fortaleza	473	348	286
.... Aquiraz	10	14	6
.... Eusébio	10	8	4
.... Fortaleza	451	316	272
.... Itaitinga	2	10	4
23002 2ª Região Caucaia	106	104	82
.... Apuiarés	1	4	1
.... Caucaia	63	64	46
.... General Sampaio	2	1	0
.... Itapagé	12	5	2
.... Paracuru	4	7	8
.... Paraipaba	6	7	7
.... Pentecoste	11	6	8
.... São Gonçalo do Amarante	2	7	7
.... São Luís do Curu	1	0	1
.... Tejuçuoca	4	3	2
23003 3ª Região Maracanaú	77	80	60
.... Acarape	5	4	2
.... Barreira	8	3	0
.... Guaiúba	2	8	2
.... Maracanaú	28	30	30
.... Maranguape	13	20	11
.... Pacatuba	12	9	12
.... Palmácia	2	1	2
.... Redenção	7	5	1
23004 4ª Região Baturité	32	27	19
.... Aracoiaba	5	6	1
.... Aratuba	2	4	2
.... Baturité	8	6	7
.... Capistrano	1	3	4
.... Guaramiranga	0	0	1
.... Itapiúna	8	2	3
.... Mulungu	6	2	0
.... Pacoti	2	4	1
23005 5ª Região Canindé	39	31	24
.... Boa Viagem	11	12	3
.... Canindé	14	11	9
.... Caridade	4	3	4
.... Itatira	3	3	3
.... Madalena	5	2	4
.... Paramoti	2	0	1
23006 6ª Região Itapipoca	71	50	45
.... Amontada	14	8	11
.... Itapipoca	28	11	15
.... Miraíma	2	1	2
.... Trairi	11	14	8
.... Tururu	4	5	1
.... Umirim	6	7	3
.... Uruburetama	6	4	5
23007 7ª Região Aracati	17	16	16
.... Aracati	11	8	8
.... Fortim	2	3	2
.... Icapuí	3	2	4
.... Itaiçaba	1	3	2

Continuação.

Área Descentralizada de Saúde Município de Residência	Número de Óbitos fetais		
	2011	2021	2023*
23008 8ª Região Quixadá	58	57	33
.... Banabuiú	3	5	3
.... Choró	4	1	0
.... Ibareta	0	2	2
.... Ibicuitinga	1	5	1
.... Milhã	5	3	1
.... Pedra Branca	3	10	2
.... Quixadá	18	9	12
.... Quixeramobim	14	14	11
.... Senador Pompeu	6	6	0
.... Solonópole	4	2	1
23009 9ª Região Russas	25	34	17
.... Jaguaratama	2	3	1
.... Jaguaruana	4	6	3
.... Morada Nova	6	7	5
.... Palhano	2	0	0
.... Russas	11	18	8
23010 10ª Região Limoeiro Norte	39	29	38
.... Alto Santo	1	1	4
.... Ererê	1	0	0
.... Iracema	0	1	1
.... Jaguaribara	2	2	3
.... Jaguaribe	12	6	9
.... Limoeiro do Norte	10	7	8
.... Pereiro	2	1	3
.... Potiretama	1	0	1
.... Quixeré	5	4	6
.... São João do Jaguaribe	1	1	0
.... Tabuleiro do Norte	4	6	3
23011 11ª Região Sobral	110	95	84
.... Alcântaras	4	3	0
.... Cariré	5	0	3
.... Catunda	1	1	2
.... Coreaú	3	6	5
.... Forquilha	9	4	1
.... Frecheirinha	5	4	2
.... Graça	3	2	0
.... Groaíras	0	4	1
.... Hidrolândia	8	3	5
.... Ipu	8	1	3
.... Irauçuba	9	2	5
.... Massapê	6	5	11
.... Meruoca	2	4	4
.... Moraújo	1	0	0
.... Mucambo	4	0	2
.... Pacujá	1	0	1
.... Pires Ferreira	0	3	2
.... Reriutaba	3	8	2
.... Santa Quitéria	4	4	5
.... Santana do Acaraú	4	8	4
.... Senador Sá	2	2	4
.... Sobral	26	26	21
.... Uruoca	1	3	0
.... Varjota	1	2	1

Continuação.

Área Descentralizada de Saúde Município de Residência	Número de Óbitos fetais		
	2011	2021	2023*
23012 12ª Região Aracaú	50	46	42
.... Acaraú	14	10	16
.... Bela Cruz	4	5	6
.... Cruz	4	6	3
.... Itarema	11	10	5
.... Jijoca de Jericoacoara	5	5	4
.... Marco	4	7	6
.... Morrinhos	8	3	2
23013 13ª Região Tianguá	78	63	44
.... Carnaubal	3	4	4
.... Croatá	3	3	1
.... Guaraciaba do Norte	5	12	7
.... Ibiapina	6	3	3
.... São Benedito	13	11	7
.... Tianguá	23	16	16
.... Ubajara	13	6	1
.... Viçosa do Ceará	12	8	5
23014 14ª Região Tauá	28	23	23
.... Aiuaba	2	2	2
.... Arneiroz	3	0	0
.... Parambu	10	10	9
.... Tauá	13	11	12
23015 15ª Região Crateús	63	55	35
.... Ararendá	4	3	2
.... Crateús	19	15	10
.... Independência	4	3	2
.... Ipaporanga	3	0	0
.... Ipueiras	7	6	4
.... Monsenhor Tabosa	2	3	3
.... Nova Russas	4	5	2
.... Novo Oriente	6	5	6
.... Poranga	2	6	0
.... Quiterianópolis	4	4	2
.... Tamboril	8	5	4
23016 16ª Região Camocim	38	29	20
.... Barroquinha	3	5	1
.... Camocim	16	14	8
.... Chaval	1	3	1
.... Granja	16	5	8
.... Martinópolis	2	2	2
23017 17ª Região Icó	16	31	16
.... Baixio	1	0	0
.... Cedro	3	4	1
.... Icó	7	12	8
.... Ipaumirim	2	4	0
.... Lavras da Mangabeira	0	4	4
.... Orós	2	6	3
.... Umari	1	1	0

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GT Vigilância do Óbito/SIM/SINASC
Dados sujeitos à revisão, atualizados em 02/10/2024

Continuação.

Área Descentralizada de Saúde Município de Residência	Número de Óbitos fetais		
	2011	2021	2023*
23018 18ª Região Iguatú	71	37	36
.... Acopiara	20	5	4
.... Cariús	4	0	2
.... Catarina	4	2	4
.... Deputado Irapuan Pinheiro	0	2	1
.... Iguatu	10	14	12
.... Jucás	6	3	5
.... Mombaça	12	7	2
.... Piquet Carneiro	6	3	1
.... Quixelô	3	0	2
.... Saboeiro	6	1	3
23019 19ª Região Brejo Santo	29	38	30
.... Abaiara	1	0	2
.... Aurora	4	2	3
.... Barro	2	2	4
.... Brejo Santo	6	6	7
.... Jati	0	2	2
.... Mauriti	9	13	5
.... Milagres	5	3	4
.... Penaforte	0	6	2
.... Porteiras	2	4	1
23020 20ª Região Crato	68	63	48
.... Altaneira	3	0	2
.... Antonina do Norte	1	0	1
.... Araripe	6	7	4
.... Assaré	7	6	2
.... Campos Sales	6	4	1
.... Crato	24	27	20
.... Farias Brito	4	2	2
.... Nova Olinda	3	2	2
.... Potengi	1	1	1
.... Salitre	6	4	3
.... Santana do Cariri	2	3	2
.... Tarrafas	2	1	2
.... Várzea Alegre	3	6	6
23021 21ª Região Juazeiro Norte	67	78	55
.... Barbalha	6	12	8
.... Caririaçu	3	3	2
.... Granjeiro	1	1	0
.... Jardim	3	9	7
.... Juazeiro do Norte	48	47	34
.... Missão Velha	6	6	4
23022 22ª Região Cascavel	52	54	59
.... Beberibe	11	5	9
.... Cascavel	9	12	18
.... Chorozinho	5	1	1
.... Horizonte	5	13	11
.... Ocara	3	5	6
.... Pacajus	12	15	13
.... Pindoretama	7	3	1
Ceará	1.607	1.388	1.112

Fonte: SESA/COPEP/CEVEP/GT Vigilância do Óbito/SIM/SINASC
 Dados sujeitos à revisão, atualizados em 02/10/2024



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE